



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

Federação Portuguesa de Motonáutica

Rua Cintura do Porto de Lisboa à Rocha Conde d' Óbidos, Edifício 104
1350-352 Lisboa | Portugal

Initial	Rubricar
<i>PF</i>	<i>AM</i>



Índice

Relatório de Gestão.....	3
Relatório Financeiro do Exercício de 2025.....	8
Demonstrações Financeiras e Anexo.....	11
Balanço.....	12
Demonstração de Resultados por Natureza.....	13
Demonstração de Resultados por Funções.....	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.....	16
Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.....	17
Certificação Legal das Contas	
Parecer do Conselho Fiscal	



1. RELATÓRIO DE GESTÃO



Relatório de Gestão do ano de 2025

Exmos. Senhores Filiados,

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e nos termos das disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração de V. Exas. o Relatório de Gestão da Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM), de forma a prestar a devida informação financeira do ano findo em **31 de dezembro de 2025**.

Nota de enquadramento prévio

A Federação Portuguesa de Motonáutica é membro de pleno direito da U.I.M - Union Internationale Motonautique, desde 1964, entidade que tutela a nível Mundial o desporto náutico motorizado, acreditada pelo COI — Comité Olímpico Internacional, e também membro efetivo da G.A.I.S.F — General Association of International Sports Federations.

Em termos financeiros e contabilísticos, apresenta contas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Atualmente a FPM tutela em Portugal 5 disciplinas: Powerboat, Aquabike (Jet-Ski e Motas de Água), Ski Náutico, Wakeboard e Rádio Controlados.

A nível nacional, a FPM está filiada no COP — Comité Olímpico de Portugal, e na CDP - Confederação do Desporto de Portugal.

A FPM foi considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Primeiro Ministro em 1978, tendo obtido o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva em 30 de agosto de 1994.

A FPM, está em âmbito e recebe apoio do IPDJ— Instituto Português da Juventude e do Desporto, que tutela toda a atividade desportiva em Portugal, sob a égide da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto.

A atividade do ano de 2025

Para efeito de suporte das contas apresentadas pela Direção, elabora-se o presente Relatório de Gestão, que deve acompanhar e ser lido em conjunto com o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data, tendo sido submetido a Certificação legal de Contase Parecer do Conselho Fiscal.

Além das provas Nacionais realizadas, nomeadamente, o Campeonato Nacional Aquabike, a Taça de Portugal de Barcos de Competição T850 e os eventos de Ski Náutico e Wakeboard, também se realizaram em Portugal, as provas internacionais do Campeonato do Mundo F2, em Baião e Vila Velha de Rodão, e do Campeonato da Europa de Aquabike, em Penafiel, que se traduziram num sucesso desportivo.

A nível Interacional a FPM voltou apoiar a participação e o atletas lusos, mais concretamente a Selecção Nacional de Aquabike e, que marcou presença nas várias competições Europeias e/ou Mundiais além-fronteiras. Esta aposta foi recompensada com várias medalhas, designadamente, 3 de prata e 3 de bronze no Campeonato da Europa de Aquabike e, ainda, um Título de Campeão do Mundo identificados no quadro abaixo.



Atleta	Competição	Classe	Classificação
Matteo Valente	Campeonato do Mundo Aquabike	Ski GP2	3.º lugar
Manuel Leite	Campeonato do Mundo Aquabike	Ski GP3	3.º lugar
	Campeonato da Europa Aquabike	Ski GP3	2.º lugar
Paulo Nunes	Campeonato da Europa Aquabike	Freestyle	3.º lugar
		Freestyle	3.º lugar
Gonçalo Rodrigues	Campeonato do Mundo Aquabike	Ski GP2	1.º lugar
		Ski GP4	1.º lugar

Foram, também realizadas ações de formação e deteção de novos talentos tendo em vista a captação de novos atletas para a modalidade.

Foi um ano em que se continuou a investir em apetrechamento desportivo com a aquisição de material desportivo para a realização de Provas Nacionais e Internacionais realizadas em Portugal sob a égide da FPM.

Continuou a apostar-se na comunicação da Federação para despertar o interesse em novos patrocinadores e parceiros.

Todo este esforço repercutiu-se num aumento de atletas federados, num acréscimo de clubes associados e numa maior divulgação das provas e modalidade em Portugal. Toda a informação e acompanhamento da atividade desportiva está disponível em <http://fpmotonautica.org>, quer o histórico quer o calendário de atividades para o ano de 2025, que entendemos ser o mais adequado para a repercussão dos objetivos propostos pela Direção.

Evolução prevista

A atividade desportiva para 2026 continuará a ter em linha de conta o contexto geopolítico que o país e o mundo atravessam, e as consequências económicas e sociais daí decorrentes. No entanto, pretende-se continuar a promover o crescimento sustentado da modalidade e o número de atletas e filiados nas diversas modalidades, com particular foco nas camadas jovens.

Em termos de atividade desportiva a nível nacional irá continuar-se a apostar na qualidade das várias provas, enquanto montra da modalidade, tanto para os clubes, atletas, meios de comunicação social, patrocinadores e futuros praticantes.

A nível internacional foco vai para a organização de grandes eventos internacionais, assentes em elevados padrões de qualidade, modernização e com ênfase para o destaque televisivo e de comunicação social.

A formação de agentes desportivos, o desporto juvenil e a captação de novos talentos continuaram a ser as principais apostas para o ano de 2026.



Aspetos relevantes das demonstrações financeiras de 2025 e de 2024

De acordo com a legislação, a FPM apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do sector não lucrativo no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho).

As Demonstrações Financeiras **apresentadas, respeitantes ao** exercício de 2024, evidenciam os seguintes valores de referência, comparativamente com o ano de **2025**:

Total do Balanço	162 009,40	126 249,30
Total dos Fundos Patrimoniais	-16.256,38	-156 159,99
Total do Passivo	178 265,78	285 409,29
Resultado líquido do exercício	96 419,24	51 475,63
Varição dos fundos de caixa	40 558,42	-9 479,66

A evolução económica e financeira da Federação encontra-se detalhada no Relatório Técnico preparado pela Contabilista Certificada e nas contas apresentadas nas páginas seguintes deste Relatório e Contas.

Acontecimentos após data de balanço

Não se prevê que existam situações que possam vir a colocar em causa a continuidade das operações da Federação nos atuais moldes nem o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer outros acontecimentos adicionais que possam afetar as contas agora apresentadas.

A direção encontra-se a acompanhar a evolução da situação geopolítica internacional e dos potenciais impactos económicos na atividade da FPM, não sendo possível de momento avaliar com grande certeza quais os efeitos que estes possam vir ter na atividade da entidade.

Dívidas em mora ao Estado e Segurança Social

No decurso do ano de 2025 e até à presente data, não existiram quaisquer dívidas em mora à Administração Fiscal nem à Segurança Social.

Proposta de aplicação dos resultados

Propomos que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante positivo de 96 419,24€ (Noventa e seis mil, quatrocentos e dezanove euros e vinte e quatro cêntimos), seja englobado nos Fundos Patrimoniais da Federação.



Agradecimentos

A Direção da FPM aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, restantes órgãos sociais, Agentes desportivos, Clubes filiados, Fornecedores, Instituições Desportivas e Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lisboa, 16 de março de, 2026

Direção

Signed by:
Paulo Ferreira
1C92DD4359B74B9...



RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2025

Balanço

O Balanço da Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM) evidencia, em 31 de dezembro de 2025, um valor de 162 009,40 euros (2024: 126 249,30 euros), o qual inclui um resultado líquido positivo de 96 419,24 euros (2024: 51 475,63 euros), apurado no corrente exercício.

Os ativos fixos tangíveis da Federação Portuguesa de Motonáutica apresentam um montante bruto de 448.553,05 euros e um valor líquido de 49.332,83 euros (2024: 41.716,86 euros), cujo peso percentual é de cerca de 35% no ativo do Balanço, ao qual acresce um valor de 27.000,00 euros de ativos tangíveis em curso, cujo peso percentual dos AFT no total do ativo da entidade é de 47%.

Os ativos não correntes da Federação incluem a dívida dos associados no valor de 18.661,50 e ainda as contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no valor de 3.211,57 euros (2024: 3.211,57 euros).

Os ativos correntes (dívidas de terceiros e disponibilidades) ascendem a um valor de 63.803,50 euros (2024: 54.320,87 euros), dos quais 42.761,42 euros respeitam ao saldo dos depósitos bancários.

O segundo membro do Balanço da Federação Portuguesa de Motonáutica agrega os Fundos Patrimoniais e o Passivo, no valor global de 162.009,40 euros (2024:126.249,30 euros). Este valor resulta do Fundo de Capital negativo de 16.256,38 euros e do passivo no valor de 178.265,78 euros (2024: 282.409,29 euros).

No que respeita ao Passivo da Federação, este integra essencialmente a rubrica de fornecedores, no valor de 50.498,11 euros, o que representa uma diminuição de 66% relativamente ao ano anterior (2025: 149.641,01 euros), e a rubrica de outros passivos correntes, no valor de 123.990,72 euros, os acréscimos de gastos (essencialmente os encargos com férias e subsídios de férias dos trabalhadores), no valor de 11.496,96 euros, relativos ao exercício corrente mas que apenas se irão ser pagos no ano de 2026, e os outros credores, no valor de 112.490,76 euros.

De salientar ainda que, no final do ano de 2025, a Federação não tem qualquer financiamento bancário.

Demonstração de Resultados

Em termos de demonstração dos resultados, constata-se que houve um acréscimo dos gastos com fornecimentos e serviços externos de 19.341,93 euros (cerca de 7%) em relação ao ano anterior, destacando-se as rubricas de trabalhos especializados e deslocações e estadas, fruto da retoma da atividade atrás referida.

A rubrica de gastos com pessoal sofreu uma ligeira diminuição e fixou-se em 69 008,48 euros.

No corrente ano, os rendimentos ascenderam a um total de 468.233,74 euros (2024: 425.350,07 euros), o que representa um aumento de cerca de 10% comparativamente com o ano anterior.

As participações correntes recebidas do IPDJ ascenderam a um total de 261.900,00 euros, (2024: 242.400,00 euros) divididos por (i) 225.900,00 euros (2024: 212.400,00 euros) destinados à gestão da Federação e ao desenvolvimento da prática desportiva, seleções nacionais e alto rendimento, (ii) 30.000,00 euros destinados à organização de eventos internacionais (2024: 30.000,00 euros) e outros programas no valor de 6.000,00 euros.

O resultado líquido do exercício foi positivo, no montante de 96.419,24 euros, o que conduziu a uma situação deficitária do Fundo de Capital em 31 de dezembro de 2025, passando a ascender o mesmo no final do ano a um valor 16.258,38 euros (negativos).

A Contabilista Certificada

Signed by:
Paulo Ferreira
1C92DD4359B74B9...



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

Balanço

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA



BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO, presos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	76.332,83	68.716,86
Investimentos financeiros.....	6	3.211,57	3.211,57
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	7	18.661,50	
		98.205,90	71.928,43
Ativo corrente:			
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	7		18.661,50
Outros ativos correntes.....	8	19.970,00	30.341,00
Diferimentos.....	10	572,08	2.115,37
Outros ativos financeiros.....	9	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários.....	4	42.761,42	2.703,00
		63.803,50	54.320,87
Total do Ativo		162.009,40	126.249,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		(152.675,62)	(247.635,62)
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		40.000,00	40.000,00
		(112.675,62)	(207.635,62)
Resultado líquido do período.....		96.419,24	51.475,63
Total do Fundo de Capital		(16.256,38)	(156.159,99)
Passivo			
Passivo não corrente:			
		-	-
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	11	50.498,11	149.641,01
Estado e outros entes públicos.....	12	3.776,95	3.115,72
Fundadores/bem./patrocinadores/doadores/associados/membros....	7		4.900,00
Outras passivos correntes.....	13	123.990,72	124.752,56
		178.265,78	282.409,29
Total do passivo		178.265,78	282.409,29
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		162.009,40	126.249,30

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Signed by:

 1C92DD4359B74B9...

Assinado por:

 1FBBC5BB92964C0...

Demonstração dos resultados



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	14	4.965,00	7.950,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	15	440.611,86	417.400,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	16	(282.454,85)	(263.112,92)
Gastos com o pessoal.....	17	(69.008,48)	(73.318,97)
Imparidade das contas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos	20	22.656,88	,07
Outros gastos	18	(13.207,14)	(23.641,70)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		103.563,27	65.276,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(7.144,03)	(13.763,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96.419,24	51.513,45
Juros e rendimentos similares obtidos.....			-
Juros e gastos similares suportados.....	19		(37,82)
Resultado antes de impostos		96.419,24	51.475,63
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		96.419,24	51.475,63

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Signed by:

Paulo Ferreira

1C92DD4359B74B9...

Assinado por:

Ana Mendes

1FBBC5BB92964C0...

Demonstração dos Resultados por Funções



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados.....	14	4 965,00	7 950,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		-	-
Resultado bruto		4 965,00	7 950,00
Outros rendimentos.....	15	463 268,74	417 400,00
Gastos de distribuição			-
Gastos administrativos		(68 687,26)	(129 554,92)
Gastos de investigação e desenvolvimento			-
Gastos de organização de atividades		(303 127,24)	(244 281,63)
Outros gastos			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96 419,24	51 513,45
Gastos de financiamento.....	20		(37,82)
Resultados antes de impostos		96 419,24	51 475,63
Imposto sobre o rendimento do período.....		-	-
Resultado líquido do período		96 419,24	51 475,63

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Signed by:

Paulo Ferreira

1C92DD4359B74B9...

Assinado por:

Ana Mendes

1FBBC5BB92964C0...

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Método Directo)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONAUTICA



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

	valores expressos em euros	
	2025	2024
<u>Actividades Operacionais</u>		
Recebimentos de Clientes e Associados	4.965,00	7.950,00
Pagamentos de Subsídios		
Pagamentos de Apoios		
Pagamento de Bolsas		
Pagamentos a Fornecedores	(393.465,39)	(368.554,69)
Pagamentos ao Pessoal	(33.141,47)	(49.237,22)
Caixa gerada pelas operações	(421.641,86)	(409.841,91)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(39.558,42)	1.459,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(461.200,28)	(408.382,52)
<u>Actividades Investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a :		
Recebimentos respeitantes a :		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	-
<u>Actividades de Financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		(37,82)
	-	(37,82)
Recebimentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Outras operações de financiamento da actividade (IPDJ e Municípios)	420.641,86	417.400,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	420.641,86	417.362,18
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	40.558,42	(8.979,66)
Efeito das diferenças de câmbio		-
Caixa e seus equivalentes no início do período (Nota 4)	3.203,00	12.182,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 4)	43.761,42	3.203,00

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Signed by:

Paulo Ferreira

1C92DD4359B74B9...

Assinado por:

Ana Mendes

1FBBC5BB92964C0...

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Outras variações fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		(259 539,54)	40 000,00		11 903,92	(207 635,62)
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.		-	-	-	-	-
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	-	-	-
Resultado líquido do período					51475,63	51475,63
Resultado integral					63 379,55	63 379,55
Operações com Instituidores no período						
Fundos		11903,92	-	-	(11903,92)	-
Outras operações		-	-	-	-	-
		11903,92	-	-	(11903,92)	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		(247 635,62)	40 000,00	-	51 475,63	(156 159,99)

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Outras variações fundos patrimoniais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		(247 635,62)	40 000,00		51 475,63	(156 159,99)
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.		-	-	-	-	-
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	-	-	-
Resultado líquido do período					96 419,24	96 419,24
Resultado integral					147 894,87	147 894,87
Operações com Instituidores no período						
Fundos		51475,63	-	-	(51475,63)	-
Outras operações		43 484,37	-	-	-	43 484,37
		94 960,00	-	-	(51475,63)	43 484,37
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		(152 675,62)	40 000,00	-	96 419,24	(16 256,38)

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Signed by:

Paulo Ferreira

1C02DD4350B74B0...

Assinado por:

Ana Mendes

1FBBC5BB92964C0...

Federação Portuguesa de Motonáutica
Rua Cintura do Porto de Lisboa
à Rocha Conde de Óbidos, Edifício 104
1350-352 Lisboa | Portugal

Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

1.Introdução

A Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM), é uma pessoa coletiva de direito privada, constituída em 30 de janeiro de 1965, sob a forma de associação sem fins lucrativos. Tem a sua sede na Rua da Cintura do Porto de Lisboa à Rocha Conde de Óbidos, edifício 104, em Lisboa.

A FPM foi considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Primeiro-Ministro, em 1978, tendo obtido o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, através do Despacho nº 45/94, de 30 de agosto, publicado na 2ª Série do Diário da República nº 209, de 9 de setembro.

A FPM é membro de pleno direito da U.I.M. – Union Internationale Motonautique, desde 1964, Entidade que tutela a nível Mundial o desporto náutico motorizado, acreditada pelo C.O.I. – Comité Olímpico Internacional, e também membro efetivo da G.A.I.F – General Association of International Sports Federations. Ao nível nacional, a FPM está filiada no COP – Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação Portuguesa de Motonáutica rege-se pelos estatutos aprovados pela direção e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

A Federação Portuguesa de Motonáutica tem como objetivo promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática do desporto náutico motorizado, nas suas diversas disciplinas, designadamente F1, F2, F4, T850, T750, PR750, Rádio controlados, Hovercrafts, Jet ski, Motas de água, Ski náutico, Wakeboard e Wakeskate.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de março de 2026, pelo Presidente da Direção, Dr. Paulo Sérgio Ferreira. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FPM bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

De acordo com a Lei e os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Direção são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

2. Referência contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual república e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas interpretativas.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do balanço a 31 de dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2024 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

<u>Classe Ativo Fixo Tangível</u>	<u>Vida Útil</u>
Equipamento básico	8 anos
Equipamento transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3-8 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento. Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) são depreciados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e estão mensurados ao respetivo custo de aquisição que corresponde às entregas efetuadas pela FPM, enquanto entidade empregadora.

3.3. Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade de créditos a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subseqüentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.4. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.5. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.6. Imposto sobre o rendimento

A FPM é uma Instituição Desportiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do Artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.7. Benefícios aos empregados

A FPM não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.8. Pessoal ao serviço da federação

O número médio de pessoas ao serviço da FPM foi de 3 (2024: 3 trabalhadores).

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação, e;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A FPM não tem qualquer obrigação, objeto de constituição de provisão nem de reconhecimento de passivo contingente.

3.10. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade da FPM. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.12. Subsídio monetários

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar déficits de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar déficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios relacionados com ativos

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, são apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

3.13. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da FPM são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.13.1. Provisões

A FPM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.13.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas à federação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	45,88	513,15
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	42 715,54	2 189,85
	<u>42 761,42</u>	<u>2 703,00</u>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos dos ativos fixos tangíveis para os exercícios de 2025 e de 2024 são os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total activos fixos tangíveis
Custo:							
1 de Janeiro de 2024	25 000,00	267 622,60	97 345,25	40 023,85	1 642,40	27 000,00	458 634,10
Aumentos				2 158,95			2 158,95
31 de Dezembro de 2024	25 000,00	267 622,60	97 345,25	42 182,80	1 642,40	27 000,00	460 793,05
Aumentos		14 760,00					14 760,00
31 de Dezembro de 2025	25 000,00	282 382,60	97 345,25	42 182,80	1 642,40	27 000,00	475 553,05
	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total activos fixos tangíveis
Depreciações e Imparidade:							
1 de Janeiro de 2024	2 500,00	238 205,32	97 345,25	38 620,19	1 642,40		378 313,16
Depreciações	500,00	11 956,21		1 306,82			13 763,03
31 de Dezembro de 2024	3 000,00	250 161,53	97 345,25	39 927,01	1 642,40		392 076,19
Depreciações	500,00	5 337,21		1 306,82			7 144,03
31 de Dezembro de 2025	3 500,00	255 498,74	97 345,25	41 233,83	1 642,40		399 220,22
Valor líquido contabilístico:							
A 31 de Dezembro de 2025	21 500,00	26 883,86	0,00	948,97	0,00	27 000,00	76 332,83
A 31 de Dezembro de 2024	22 000,00	17 461,07	0,00	2 255,79	0,00	27 000,00	68 716,86
A 1 de Janeiro de 2024	22 500,00	29 417,28	0,00	1 403,66	0,00	27 000,00	80 320,94

6. Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros diz respeito aos valores entregues referentes ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no montante de 3.211,57 euros (2024: 3.211,57 euros). O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores.

O FCT é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dirigido por um conselho de gestão. É financiado pelas entidades empregadoras, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

7. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quotizações de associados por liquidar ascendem a 18.661,50 euros (2024:18.661,50 euros), as quais respeitam a dívidas de receitas associativas de 2019 a 2024.

8. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos da rubrica de Outros ativos correntes eram os seguintes:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras entidades:	-	-
_Outros	19 970,00	30 341,00
Fundação do Desporto	-	-
	<u>19 970,00</u>	<u>30 341,00</u>

9. Outros ativos financeiros

Os títulos de Capital incluem a participação no capital na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) da Arruda dos Vinhos, CRL, no valor de 500,00 euros, a qual se encontra registada ao custo de aquisição.

10. Diferimentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estavam por reconhecer os seguintes gastos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Gastos a reconhecer:		
Seguros	572,08	2 115,37
Outros gastos	-	-
	<u>572,08</u>	<u>2 115,37</u>

A rubrica Seguros inclui os prémios de seguro pagos antecipadamente das apólices do ramo automóvel, embarcações e acidentes pessoais, bem como despesas com provas.

11. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2025, os fornecedores incluem as dívidas aos fornecedores operacionais da Federação, no valor de 50.498,11 euros (2024:149.961,01 euros).

12. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Contribuições p/ segurança social	-	2 308,34	-	1 505,08
Imposto s/ rendimento - IRS	-	1 468,61		1 610,04
	-	3 776,95	-	3 115,72

Durante o ano de 2025, a Federação não obteve quaisquer rendimentos comerciais enquadráveis no artigo 11º do Código do IRC pelo que não foi estimado valor de imposto a pagar (IRC).

13. Outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos da rubrica Outros passivos correntes eram os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Outros credores:		
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	46 530,00	48 957,25
Credores diversos	65 963,76	47,033,44
Confederação do Desporto de Portugal		11 549,99
	112 493,76	107 540,68
Acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	11 496,96	11 375,99
Outros acréscimos de gastos		5 835,89
	11 496,96	17 211,88
	123 990,72	124 752,56

A rubrica Remunerações a liquidar inclui os gastos estimados com o pagamento das férias e subsídio de férias dos trabalhadores da Federação relativos ao exercício de 2025, os quais serão liquidados no ano de 2024.

14. Rédito

O montante de vendas e presta es de serviços reconhecido na demonstra o dos resultados diz respeito aos ganhos associativos, conforme se detalha:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Vendas e presta�es de serviços:		
Inscri�es		830,00
Seguros	640,00	1 440,00
Serviços diversos	50,00	250,00
Licenças	1 000,00	2 130,00
Provas	3 275,00	3 300,00
	<u>4 965,00</u>	<u>7 950,00</u>

No ano de 2025, os rendimentos e ganhos associativos, registaram uma diminui o de 2 985,00 euros, face ao ano anterior. Este incremento deve-se ao fato de se terem realizado mais provas nacionais e internacionais do que no ano anterior.

15. Subsídios, doa es e legados   explora o

O detalhe desta rubrica   apresentado como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)		
Desenvolvimento da prática desportiva	225 900,00	212 400,00
Eventos Internacionais	30 000,00	30 000,00
Desporto para Todos	5 000,00	
Forma�o de Recursos Humanos	1 000,00	
	<u>261 900,00</u>	<u>242 400,00</u>
Autarquias	178 711,86	175 000,00
Outras entidades	-	
	<u>178 711,86</u>	<u>175 000,00</u>
	<u>440 611,86</u>	<u>417 400,00</u>

No ano de 2025, em termos internacionais a FPM conseguiu organizar tr s etapas do Campeonato do Mundo de F2, em Vila Velha de Rod o, Mira e R gua. Foram atribuídos pelo IPDJ 10.000,00 euros a cada etapa de F2, num total de 30.000,00 euros.

Para além das participa es atribuídas pelo IPDJ para o desenvolvimento da prática desportiva, a FPM recebeu verbas de autarquias, nomeadamente de Lamego (21.711,86 euros), Lagoa (25.000,00 euros), Coimbra (25.000,00 euros), Viana do Castelo (5.000,00 euros) e Vila Velha de Rodão (62.500,00 euros), Município de

Tomar (5.000,00). Estas verbas destinaram-se a suportar custos da organização dos eventos nacionais e internacionais, de acordo com o calendário de provas anual da Federação.

16. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos especializados	68 687,26	129 554,92
Deslocações e Estadas	69 066,92	51 731,83
Energia e outros fluídos	19 528,14	18 015,19
Comunicações	15 790,89	12 173,82
Honorários	5 327,28	5 609,91
Rendas	33 139,60	20 176,71
Seguros	5 889,97	7 641,87
Diversos	57 541,97	13 564,26
Conservação e reparação	3 046,47	997,75
Vigilância e segurança	2 742,57	1 906,57
Limpeza, higiene e conforto	56,58	1 346,91
Serviços bancários	741,05	393,18
Contencioso e notariado	896,15	
	<u>282 454,85</u>	<u>263 112,92</u>

Deslocações e Estadas

Org provas nacionais /estágios/Disp. Todos	39 352,22
Org provas internacionais em Portugal	21 737,94
Participações em provas internacionais	6 541,96
Outras	1 055,14
Total	69 066,92

A rubrica de "Deslocações e estadas" inclui as despesas suportadas nas deslocações, alimentação e alojamento de todos os agentes desportivos intervenientes nas provas dos calendários nacional e internacional, bem como outros projetos, nomeadamente Detecção de Talentos e Desporto para Todos.

A conta "Trabalhos especializados" inclui os gastos com o pagamento de serviços de assessoria jurídica, audiovisual, contabilidade, publicidade, comunicação, serviços técnicos de assistências a provas (comissários, cronometragem, fotografia, speaker).

17. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Remunerações:		
Órgãos sociais	20 562,00	21 874,00
Pessoal	36 376,00	38 736,00
	<u>56 938,00</u>	<u>60 610,00</u>
Encargos sociais:		
Encargos sobre remunerações	12 070,48	12 708,97
	<u>12 070,48</u>	<u>12 708,97</u>
	<u>69 008,48</u>	<u>73 318,97</u>

18. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Gastos com apoios concedidos		3 754,19
Multas e penalidades	2 612,13	15 607,48
Outros	2 767,50	
Quotizações	2 030,00	
Impostos	5 797,51	4 280,03
	<u>13 207,14</u>	<u>23 641,70</u>

A rubrica "Gastos com apoios concedidos" inclui fundamentalmente as despesas suportadas de âmbito desportivo com inscrições em provas internacionais e apoio a pilotos.

19. Juros e gastos similares suportados

Esta rubrica inclui os juros liquidados ao Banco Millenium Bcp, no valor de 0,00 euros (2024: 37,82 euros).

20. Outros Rendimentos

Esta rubrica apresenta um saldo de 22.656,88 (2024: 0,07)

21. Responsabilidades contratuais

Em 31 de dezembro de 2025, a FPM não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas significativas não registadas ou não divulgadas nas demonstrações financeiras.

22. Dívidas em Mora ao Estado

Não existe qualquer dívida em mora para com o Estado e a Segurança Social.

23. Acontecimentos após data de balanço

Não se prevê que existam situações que possam vir a colocar em causa a continuidade das operações da Federação nos atuais moldes nem o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

A direção encontra-se a acompanhar a evolução da situação geopolítica internacional e dos potenciais impactos económicos na atividade da FPM, não sendo possível de momento avaliar com grande certeza quais os efeitos que estes possam vir ter na atividade da entidade

24. Aplicação do Resultado

O Resultado Líquido apurado no exercício, no montante positivo de 96.419,24 euros (noventa e seis euros e quatrocentos e dezanove euros e vinte e quatro cêntimos), será englobado nos Fundos Patrimoniais da Federação.

A Direção

Signed by:
Paulo Ferreira
1C92DD4359B74B9...

A Contabilista Certificada

Assinado por:
Ana Mendes
1FBBC5BB92964C0...



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



PARECER DO CONSELHO FISCAL